

APRENDIZAGEM SERVIÇO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR AS VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

**Luciana Ap. Nogueira da Cruz, Gisele Rodrigues Cucolo, Jaime Bizarri Duarte, Jeferson Luiz Pereira – Universidade Estadual Paulista – UNESP,
Apoio: FAPESP**

Resumo

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa-ação que investiga a Aprendizagem-Serviço (ApS) como estratégia pedagógica para a redução das vulnerabilidades de adolescentes do Ensino Médio, com foco em temas relacionados à sexualidade e ao consumo de álcool e outras drogas. O estudo é desenvolvido em duas escolas públicas do interior do estado de São Paulo, no âmbito de uma parceria entre universidade e educação básica, articulando ensino, pesquisa e extensão. O objetivo central consiste em analisar de que modo a ApS contribui para o protagonismo juvenil, a construção de valores morais e o desenvolvimento de práticas de cuidado entre pares, bem como para a formação inicial de professores. Parte-se do pressuposto de que a inserção dos estudantes em ações voltadas ao bem comum favorece aprendizagens significativas, desenvolvimento sociomoral e maior engajamento com problemáticas sociais contemporâneas. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza interventiva, estruturada em etapas de formação, diagnóstico, intervenção e avaliação. Os dados são produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas e registros das atividades analisados à luz da análise de conteúdo. Os resultados indicam que os estudantes mobilizam conhecimentos, valores e práticas relacionados ao cuidado de si e do outro. Eles apresentam, ainda, discursos moralizantes quanto ao uso de drogas e percebem a emergência de atitudes de proteção e corresponsabilidade. Observam-se, ainda, lacunas informativas e a persistência de mitos, especialmente nos temas abordados, o que reforça a importância de propostas educativas contínuas e contextualizadas. Conclui-se que a ApS constitui uma estratégia potente para a promoção da convivência, da reflexão ética e da autonomia juvenil, contribuindo para o enfrentamento de vulnerabilidades e para a construção de práticas educativas mais significativas e socialmente comprometidas.

Palavras-chave: Aprendizagem-Serviço; Adolescência; Protagonismo juvenil; Vulnerabilidades; Educação moral.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

PUIG, J. M. et al. **Aprendizaje servicio**: Educar para la ciudadanía. 1. ed. Barcelona: Editorial Octaedro, S. L., 2007.

PUIG, J., M. CASARES, M. G., GARCÍA, X. M., SERRANO, L. R. Aprendizaje-servicio y Educación para la Ciudadanía. **Revista de Educación**, Barcelona, n. extraordinário, p. 45-47, abr. 2011. Disponível em: <https://www.ub.edu/GREM/wp-content/uploads/Aps-y-educacio%CC%81n-para-la-ciudadan.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2023.

TAPIA, M. N. **CLAYSS: guia para o desenvolvimento de projetos de aprendizagem e serviço solidário**. 1 ed. Buenos Aires: CLAYSS, 2019.

TAPIA, M. N. La propuesta pedagógica del "Aprendizaje-servicio": **Una perspectiva latinoamericana**. TZHOECOEN, Chiclaya, Perú, ano 3, n. 5, p. 23-43, 2010.